



RESILIÊNCIA URBANA: PROJETO NOSSA HISTÓRIA

André Guirland Vieira; Cláudio Schubert; Dóris Cristina Gedrat; Gehysa Alves
Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde - Ulbra/Canoas-RS

Introdução Este projeto tem por objetivo o desenvolvimento de uma metodologia de intervenção junto a grupos de jovens em situação de risco psicossocial. Nossa intervenção visa instrumentalizar esses jovens para que possam lidar de forma mais positiva com os traumas sofridos e as experiências negativas vivenciadas. O Projeto insere-se no campo das narrativas psicológicas, que prevê a reorganização significativa da própria história como elemento fundamental na construção da resiliência e, portanto, como fator de proteção em relação a situações de risco psicossocial (McAdams & McLean, 2013).

Metodologia O projeto está desenhado como uma pesquisa-ação (Thiollent, 2011). Foram selecionados dez jovens entre quatorze e dezoito anos em situação de risco psicossocial. Foi pedido que construíssem histórias, fictícias ou não que retratassem o dia a dia de um jovem no quilombo. As histórias foram encenadas e filmadas pelos jovens com seus próprios celulares e produzidas em um curta metragem (Fitzhardinge, 2008). Os dados estão sendo analisados observando-se o processo de transformação dos jovens em relação aos problemas levantados (Thiollent, 2011).

Resultados A presente pesquisa encontra-se em fase de finalização. Foram coletadas oito histórias criadas pelos adolescentes centradas no tema do preconceito racial e uma com o tema sexualidade e tráfico de drogas. Os adolescentes selecionaram três histórias com os temas eleitos como mais representativos dos problemas que vivenciam na vida cotidiana e, portanto mais significativos para a produção de um curta metragem. Os temas foram: preconceito racial na escola, preconceito racial dentro da própria comunidade quilombola e namoro e tráfico de drogas. Tendo finalizado o filme de curta metragem, foi feito um grupo focal, no qual a experiência com o processo de produção narrativa e filmagem foi discutido e avaliado. Resultados preliminares apontam para um crescimento do grupo tanto em relação à comunicação, como em termos de posicionamento social em relação ao preconceito racial.

claudio.schubert@ulbra.br

Referências

- Fitzhardinge, H. (2008). Adoption, resilience and the importance of stories. *Adoption and Fostering*, 32 (1), 58-68.
McAdams, D. P. & McLean, K. C. (2013). Narrative identity. *Current Directions on Psychological Science*, 22(3), 233-238.
Thiollent, M. (2011). Metodologia da pesquisa-ação. São paulo: Cortez.